



UNICAMP

EVENTO: TEATRO DO LUME APOSTA NO INSÓLITOVEÍCULO: CORREIO POPULARDATA: 19/09/97PÁGINA: C-4SEÇÃO: CADERNO C

DIVULGAÇÃO

Teatro do Lume apostava no insólito



Jesser de Souza em cena: espetáculo mistura realismo fantástico com dança japonesa

O que a dança japonesa butoh, a população indígena e ribeirinha do Amazonas e o realismo fantástico de Gabriel García Márquez têm em comum? A resposta está no espetáculo teatral *Afastem-se Vacas que a Vida É Curta*, a mais recente criação do Lume — Núcleo Interdisciplinar de Pesquisas Teatrais da Unicamp, que fica em cartaz no Centro de Convivência Cultural até domingo.

A peça é filha do “casamento” entre as pesquisas de Luís Otávio Burnier e o trabalho de Anzu Furukawa. Quando a atriz-dançarina japonesa veio ao Brasil pela segunda vez, em 1994, para apresentar o espetáculo *O Crocodilo*, Luís Otávio convidou-a para realizar um trabalho em conjunto com o Lume.

Depois de dois anos, já sem a presença do “genitor” Luís Otávio, que morreu em 1995, nasce um rebento tão insólito — senão fantástico — quanto sua procedência. Da união entre a pesquisa do Lume com a população amazônica e o Butoh Contemporâneo, no qual a presença do humor é constante, surgiu *Afastem-se Vacas que a Vida É Curta*, um espetáculo sobre o universo do realismo mágico de Gabriel García Márquez.

Suzi Frankl Sperber, doutora e professora do Departamento de Teoria Literária da Unicamp e coordenadora do Lume, orientou os estudos literários em torno da obra *Cem Anos de Solidão*, de García Márquez. Numa segunda fase dos trabalhos de preparação do espetácu-

lo, os atores do Lume partiram em viagem pela Amazônia, de Belém do Pará até as fronteiras brasileiras com a Colômbia e Venezuela, observando e imitando ações das populações indígenas e ribeirinhas. A pesquisa teve subvenção da Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo) e colaboração da FAB (Força Aérea Brasileira).

A minúcia, delicadeza e humor de Anzu Furukawa transformou em espetáculo a longa pesquisa do Lume,

com seus tipos, comportamentos e histórias trazidos na bagagem da viagem de volta do norte brasileiro, tendo como ponto de partida os tipos, histórias e comportamentos da tantas gerações da família Buendía, de *Cem Anos de Solidão*.

“Não pensem que ela (Anzu) imaginava encenar o livro todo. Anzu Furukawa decidiu radicalizar, como radicalizavam as personagens do livro de García Márquez. Construiu seu poema de fugaçidade a partir da ampliação de poucos momentos isolados, como se os visse num microscópio muito potente, que amplia muitas vezes aquilo que é mínimo.” Esta é a definição de Suzi Sperber para *Afastem-se Vacas que a Vida É Curta*. Entender o espetáculo além disso, só venho. E mesmo assim, em se tratando de dança japonesa, nordeste brasileiro e García Márquez, é bem possível que se compreenda nada, mas deve haver, com certeza, um jorro de emoções e sentimentos. (K.F.)